DeepL
Assine o DeepL Pro para poder editar este documento.
Visite www.DeepL.com/pro para mais informações.

RÉPUBLIQUE TOGOLAISE

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Ministério da Saúde, da Higiene Pública, da Cobertura Sanitária Universal e dos Seguros

Conferência Regional sobre a Cobertura Sanitária Universal de Lomé, Togo

Tema: *«Partilhar experiências, reunir soluções: Rumo a uma aceleração da Cobertura Sanitária Universal na África através da aprendizagem entre pares»*

Termos de referência

Translated by DeepL

Lomé, República do Togo – 11 e 12 de dezembro de 2026

I. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

A Cobertura Sanitária Universal (CSU) constitui um imperativo moral e estratégico inscrevido no cerne da agenda global de desenvolvimento. AAssembleia Geral das Nações Unidas, através da sua resolução de 12 de dezembro de 2012, exortou os Estados-Membros a avançarem mais rapidamente no sentido da CSU, afirmando que cada indivíduo, em qualquer parte do mundo, deve ter acesso a serviços de saúde essenciais e de qualidade, sem correr o risco de enfrentar dificuldades financeiras.

Esta ambição foi reafirmada a 25 de setembro de 2015 com a adoção da Agenda de Desenvolvimento Sustentável para 2030, cuja meta 3.8 visa explicitamente *«garantir o acesso de todos a cuidados de saúde de qualidade e a serviços de saúde acessíveis»*.

A 12 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral proclamou esta data como o Dia Internacional da Cobertura Sanitária Universal (resolução A/RES/72/138), convidando anualmente os defensores da CSU a sensibilizar a opinião pública e a exortar os líderes a investirem mais em sistemas de saúde resilientes. A primeira reunião de alto nível das Nações Unidas sobre a CSU, realizada a 23 de setembro de 2019, culminou numa declaração política histórica , através da qual os Estados-Membros reafirmaram o seu profundo compromisso com a saúde para todos. Uma segunda reunião de alto nível, realizada a 21 de setembro de 2023, permitiu dar um novo impulso aos progressos e adotar uma nova declaração política que reconhece a CSU como fundamental para a consecução de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao nível da Região Africana da OMS (AFRO), a CSU figura constantemente entre as áreas de ação prioritárias dos órgãos de decisão. O Comité Regional, órgão decisório que reúne anualmente os ministros da Saúde dos 47 Estados-Membros, aprova resoluções que orientam as políticas de saúde nacionais e regionais no sentido de sistemas de saúde mais sólidos e resilientes. É neste contexto que a República do Togo empreendeu importantes reformas estruturais para acelerar o seu caminho rumo à CSU; entre as quais:

- A criação do regime de seguro de saúde para funcionários públicos e assimilados em 2011;

Translated by DeepL

- A inclusão da CSU como prioridade nacional no roteiro governamental para 2020-2025;
- A denominação explícita do Ministério responsável pela saúde, incluindo «a cobertura sanitária universal e os seguros»;
- A implementação efetiva da lei que institui o Seguro de Saúde e Universal (AMU) desde janeiro de 2024, constituindo um alavanca estruturante da política nacional de saúde, de inclusão social e de reforço da resiliência económica das populações;
- O lançamento da cobertura do setor informal (trabalhadores por conta própria) em outubro de 2025;
- A implementação de programas de assistência médica para a integração das populações vulneráveis sem rendimentos.

Com base nesta dinâmica e em conformidade com a visão do Presidente do Conselho, Sua Excelência Faure Essozimna GNASSINGBE, de um acesso equitativo e sustentável aos cuidados de saúde para todos, a República do Togo pretende, com o apoio do Gabinete Regional da OMS (AFRO), organizar em Lomé uma conferência regional nos dias 11 e 12 de dezembro de 2026. Esta conferência tem como objetivo partilhar a experiência do Togo — sucessos, desafios e lições aprendidas —, ao mesmo tempo que proporciona uma plataforma de intercâmbio entre pares para acelerar a Cobertura Universal de Saúde (CUS) em toda a região africana.

II. OBJETIVOS

Objetivo geral

O objetivo geral desta conferência é criar um espaço de diálogo e aprendizagem entre pares para acelerar a implementação das políticas de CSU, com base nos resultados alcançados pelo Togo e nas experiências de outros países.

Objetivos específicos

Mais especificamente, trata-se de:

1. Documentar e partilhar o percurso do Togo no âmbito da CSU:
   a. A AMU: estratégias de expansão aos setores formal e informal e às populações vulneráveis;
   b. Melhorar a disponibilidade de cuidados e serviços de saúde de qualidade centrados nos Cuidados de Saúde Primários (CSP);
2. Facilitar os intercâmbios Sul-Sul sobre mecanismos inovadores de financiamento da saúde e da proteção social;

Translated by DeepL

3. Identificar soluções concretas para a inclusão das populações vulneráveis não contribuintes;
4. Formular recomendações operacionais para reforçar os sistemas de saúde baseados nos Cuidados de Saúde Primários (CSP).
5. Assinalar o Dia Internacional da CSU 2026 com uma forte mobilização política a favor da saúde para todos em África.

III. RESULTADOS ESPERADOS

No final da Conferência, esperam-se os seguintes resultados:

1. **Partilha documentada de experiências**:
   a. Apresentação do modelo togolês
      - Histórico, processo, resultados, desafios e lições retiradas do processo de cobertura universal de saúde do Togo: INAM, School AMU, WEZOU, AMU, cobertura do setor informal, dos indigentes/vulneráveis
      - Reforço da oferta de cuidados de saúde de qualidade: digitalização, setor privado, construção/reabilitação, participação comunitária…
      - Reforço da ação multissetorial para a promoção da saúde.
   b. Experiências partilhadas por, pelo menos, 10 países africanos.

2. **Recomendações estratégicas e técnicas**: Elaboração de um roteiro para o apoio da OMS aos países que pretendam alargar a sua cobertura aos trabalhadores do setor informal e às populações vulneráveis;
3. **Declaração de Lomé**: Adoção de uma declaração ministerial que reafirme o compromisso dos Estados-Membros em acelerar a Cobertura Universal de Saúde (CUS), em conformidade com as resoluções das Nações Unidas e as orientações do Comité Regional da AFRO, com ênfase na inclusão das populações vulneráveis;
4. **Reforço do trabalho em rede**: Criação de uma rede de pontos focais da CSU para o acompanhamento e a partilha de boas práticas.

IV. DATA E LOCAL

- **Data**: 11 e 12 de dezembro de 2026
- **Local**: Hotel 2 de Fevereiro, Lomé, República do Togo.

V. PARTICIPANTES

Translated by DeepL

Estão previstos para este fórum os seguintes perfis:

- Ministros da Saúde / das Finanças / da Proteção Social dos Estados-Membros da AFRO (com prioridade para os países empenhados em reformas semelhantes);
- Representantes do Gabinete Regional da OMS (AFRO) e da Sede;
- Equipa nacional da OMS no Togo;
- Representantes dos parceiros técnicos e financeiros (Banco Mundial, UNICEF, PNUD, CFF, BOAD, Banco Africano de Desenvolvimento, União Europeia, OOAS, etc.);
- Instituições de segurança social, caixas deseguro de saúde e companhias de seguros privadas das zonas CIPRES e CIMA;
- Organizações da sociedade civil que atuam na área da saúde e da proteção social;
- Peritos técnicos e académicos.

VI. ABORDAGEM METODOLÓGICA

A conferência adotará uma abordagem interativa e participativa:

1. **Cerimónia solene de abertura**: Discursos das autoridades togolesas, do representante da OMS e do representante residente do Banco Mundial no Togo.
2. **Sessão plenária**: «A experiência togolesa»: Apresentação detalhada do percurso nacional (INAM, School Assur/AMU, WEZOU, AMU, cobertura do setor informal, desafios dos grupos vulneráveis), destacando os fundamentos e os os mecanismos de funcionamento da AMU, tal como desenvolvidos nos programas de reforço de capacidades dos intervenientes.
3. **Mesas redondas temáticas**:
    a. **Mesa redonda 1**: Financiamento sustentável da CSU — Do setor formal à inclusão dos trabalhadores informais;
    b. **Mesa redonda 2**: Identificação e alcance das populações vulneráveis: mecanismos de identificação, registo e financiamento;

    Mesa redonda 3: Reforço da oferta de cuidados de saúde de qualidade: construção, equipamento e manutenção de infraestruturas e equipamentos, garantia da qualidade dos cuidados, digitalização, participação comunitária e setor privado;

    Mesa redonda 4: Reforço das ações de promoção da saúde;

    Mesa redonda 5: Governação e quadro institucional da CSU: lições do Togo e de outros países.

Translated by DeepL

4. **Sessão «Países em espelho»**: Intervenções de 3 a 4 países convidados para partilharem os seus próprios avanços e desafios (formato «par a par»).
5. **Painel de alto nível**: Compromissos dos parceiros técnicos e financeiros para apoiar a próxima fase da CSU em África.
6. **Síntese e aprovação da Declaração de Lomé.**
7. **Coquetel de encerramento** (celebração do Dia Internacional).

VII. AGENDA

Horário	Atividades	Oradores / Moderadores
10 de dezembro de 2026		
15h00 - 19h00	Recepção e registo dos participantes	
11 de dezembro de 2026		
08h30 - 09h00	Continuação do acolhimento e registo dos participantes	Comité organizador
09h00 - 10h30	**Cerimónia de abertura**	Mestre de cerimónias
	Palavras de boas-vindas	
	Interlúdio 1	
	Discurso introdutório do Representante da OMS - África	Representante
	Discurso do Representante do Banco Mundial	Representante
	Mensagem do Secretário-Geral da ONU por ocasião do Dia Internacional da Serviço Público	Representante Residente do SNU
	Interlúdio 2	
	Discurso de abertura oficial	Alta autoridade togolesa
	Foto de grupo	
10h30 - 11h00	**Pausa para café**	Comité organizador
11h00 - 12h00	**Sessão plenária:** O percurso do Togo rumo à CSU	
	Do INAM à AMU: fundamentos, quadro jurídico e mecanismos de funcionamento	
	Foco nos programas específicos: School Assur/AMU e Wezou, integração das pessoas vulneráveis sem rendimentos	
	- Reforço da oferta de cuidados de saúde de qualidade: digitalização, setor privado, construção/reabilitação/manutenção de infraestruturas/equipamentos, participação comunitária. - Reforço da ação multissetorial para a promoção da saúde	
	Debate interativo	
12h00 - 13h00	**Mesa redonda 1:** Financiamento inovador e alargamento da cobertura de saúde	

Translated by DeepL

	Experiências de vários países (Senegal, Gana, Ruanda, etc.)	Painel composto por 3 ministros ou representantes
	Papel dos parceiros técnicos e financeiros	Banco Mundial / BAD
	Debate interativo	
13h00 - 14h30	**Almoço**	Comité organizador
14h30 - 16h00	**Mesa redonda 2:** Impacto nas populações vulneráveis	
	Identificação, seleção e mecanismos de subvenção	
	Papel das plataformas digitais e do registo social	
	O papel da sociedade civil, das mútuas e das comunidades	
	Debate interativo	
	Mesa redonda 3: Reforço da oferta de cuidados de saúde de qualidade: construção, equipamento, manutenção, garantia da qualidade dos cuidados, digitalização, participação comunitária, setor privado	
16h00 - 16h30	**Pausa para café**	
16h30 - 17h30	**Mesa Redonda 4:** Reforço das ações de promoção da saúde	
	Mesa redonda 5: Governação e quadro institucional da CSU (arquitetura e papel dos diferentes órgãos, organização da regulamentação, etc.): lições do Togo e de outros países	
	Debate interativo	
12 de dezembro de 2026		
8h30 - 9h00	**Resumo do 1.º dia**	
09h00 - 10h00	**Painel de alto nível:** Compromissos para a aceleração da CSU em África: Intervenções dos parceiros (Banco Mundial, OMS, GIZ, GAVI, Fundo Mundial, UE, etc.)	**Moderador: Representante residente da OMS**
10h00 - 10h45	**Síntese dos debates e leitura do projeto de Declaração de Lomé**	**Relator-geral**
10h45 - 11h30	**Cerimónia de encerramento**	
	Aprovação da Declaração de Lomé	Participantes
	Interlúdio	
	Discurso de encerramento	Autoridades do Togo
11h30 - 13h30	Visita turística	
18h00 - 21h00	Jantar comemorativo do Dia Internacional da CSU	

Translated by DeepL